

# PLANO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM BASEADO NA APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO FAMILIAR

Ana Maria de Araujo Loiola ([anabbg15@hotmail.com](mailto:anabbg15@hotmail.com)) Universidade de Pernambuco

**Introdução:** Para intervir nos problemas de uma família é necessário conhecê-la, para isso, o Modelo Calgary de Avaliação Familiar, possibilita observar o aspecto multidimensional, a diversidade, instabilidade, a organização e as formas de cuidados inerentes ao sistema familiar. O modelo em questão avalia três categorias; aspectos internos e externos da família; o desenvolvimento familiar, como são realizadas as divisões de tarefas, vínculos; e aspecto instrumental. A partir dessa avaliação, e diante dos seus problemas, é possível propor intervenções que permitam mudanças no seu cotidiano, que atuem de forma integral e a explorar suas potencialidades. **Objetivo:** Conhecer aspectos familiares, os determinantes e condicionantes que neles interferem, além de propor possíveis intervenções para os problemas identificados. **Metodologia:** Para a coleta de dados foram realizadas três visitas domiciliares, aplicação do Modelo Calgary de Avaliação Familiar, envolvendo construção de genograma e ecomapa, entrevistas e anamnese. **Resultados:** Diante das informações objetivas e subjetivas, foi percebido que os membros da família exprimiam um sentimento de inutilidade, visto que precisaram se abdicar de atividades que tanto gostavam de praticar no sítio onde residiam anteriormente. Descobrimos também que gostam muito do mar, porém devido as condições socioeconômicas e dificuldade de locomoção de ônibus por parte da chefe da família, não tiveram oportunidade de vê-lo. Outro problema foi o afastamento da religião devido a distância de sua casa em relação a igreja, esse afastamento causou uma baixa-estima, tristeza e falta de consolo espiritual, como foi referido. Foram propostas então intervenções simples, que foram recebidas com um largo sorriso no rosto e um olhar esperançoso. Uma delas foi a criação de uma horta vertical em seu muro a fim de resgatar atividades da vida no sítio; um passeio na orla de Boa viagem durante a tarde para possibilitar o conhecimento e apreciação da praia. Também foi contatado o Pároco responsável pela comunidade católica em que a família estava relacionada e um acompanhamento domiciliar foi instaurado. **Conclusão:** A assistência à saúde vai além de intervenções medicamentosas, não adiantam os fármacos se a causa dos problemas persistirem na vida das pessoas, portanto além do cuidado amplo prestado, a experiência provocada pela convivência enriquece também o profissional que assiste com responsabilidade e respeito. Dessa forma foi perceptível a importância da atenção que é dada a uma família e como é necessário criar vínculos com a mesma para que se estabeleça confiança nesta relação. A assistência familiar permite não apenas tratar um paciente, mas, melhor que isso, permite cuidar de uma família no palco de suas relações e particularidades, fazendo dos laços um apoio para cada membro e nas dificuldades descobrindo potencialidades.